

NA BASE

www.sind.org.br

CAMPANHA REIVINDICATÓRIA

PETROBRÁS

Categoria participa de assembleias e setoriais!

Desde a semana passada que o nosso Sindicato está realizando setoriais para discutir a campanha reivindicatória do setor petróleo. Esta semana está sendo distribuída a pauta de reivindicações, com quase 200 itens. Com essas atividades, a categoria entra no clima da campanha com muita disposição e ciente de que não será fácil enfrentar a direção da Petrobras na mesa de negociação. E ainda vamos buscar as nossas pendências históricas como aposentadoria especial, auxílio-educação para o ensino superior, AMS para pai e mãe, dentre outras. Mas, um dos maiores desafios colocados para a nossa categoria, ainda neste

período, é a campanha por uma nova Lei de Petróleo que já está nas ruas. Precisamos de mais de um milhão de assinaturas para colocar o anteprojeto dos petroleiros em discussão no Congresso Nacional. Esta questão é decisiva porque se conseguirmos mudar a atual Lei de Petróleo teremos a garantia de um futuro melhor para o país e os trabalhadores. Defendemos, dentre outras coisas, que as riquezas do pré-sal sejam revertidas em benefícios sociais para a população carente. E para os petroleiros será a garantia de mais emprego e condições de trabalho. Portanto, vamos preparar as nossas mobilizações, pois serão elas que darão o tom da



campanha. A luta começa no dia 31 de agosto, durante a entrega da pauta de reivindicações, com um ato nacional, no Rio de Janeiro, contra as punições e as práticas antisindicalistas da Petrobrás. O calendário de negociação proposto pela FUP tem início no dia 08 de setembro e prossegue até o dia 22, com prazo para que a empresa responda as reivindicações da categoria até o dia 29 de setembro. Vamos à luta!

QUÍMICOS/PETROQUÍMICOS

Durante toda esta semana, os químicos e petroquímicos vão participar de assembleias

para analisar a pré-pauta de reivindicações, que foi elaborada durante seminário da campanha

reivindicatória, que aconteceu no Sindicato. Veja na **página 04** algumas das reivindicações.

LEI DE ANISTIA

Torturadores ainda impunes

Completa 30 anos nesta sexta-feira (28/08) a Lei de Anistia. A lei deu anistia a todos que cometeram crimes políticos e eleitorais no período compreendido entre 2 de setembro de 1961 e 15 de agosto de 1979. Atualmente existe uma ação da

Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), no Supremo Tribunal Federal (STF), questionando a Lei de Anistia. O STF terá que analisar a ADPF (Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental) se a lei anistiou ou não pessoas responsáveis por

crimes de tortura e homicídio. Em todo o Brasil haverá atividades lembrando a Anistia. O nosso Sindicato realizará o seminário Anistia Política- 30 anos em busca de uma justa reparação- no dia 04/09, das 8h às 12h, na sede da nossa entidade.

CLÁUSULA 4ª
GANHAMOS E
VAMOS LEVAR
CUSTE O QUE
CUSTAR!

Ano 04 • Nº 178 • 26 de agosto
a 02 de setembro de 2009

NOVA LEI DO PETRÓLEO

A FUP marcou para quinta-feira, 27/08, no Congresso Nacional, em Brasília, a apresentação do anteprojeto dos trabalhadores para a nova lei do petróleo. Os interessados podem ver a íntegra do anteprojeto no sítio da Federação (www.fup.org.br ou www.presal.org.br) e divulgue na sua comunidade, enviando depois os formulários para a FUP. Precisamos coletar mais de um milhão de assinaturas.

Petrobras/UN-BA
– Terceirizada pune cipista.
Pág 02

Oxitenno/Multiservice
– Sem assistência médica, vigilante terceirizado morre.
Pág 03

Brasil Ecodiesel –
Trabalhador é agredido pela PM, na porta da fábrica.
Pág 04

Nossa categoria começa a campanha reivindicatória com boas notícias no quadro econômico do Brasil e da Bahia. Na semana passada, o IBGE divulgou a Pesquisa Mensal do Emprego, que mostra que em Salvador, em um ano, o número de desempregados caiu 5,8%. A pesquisa também aponta um aumento no ganho real do trabalhador de Salvador e Região Metropolitana. Em um ano, os rendimentos, já com o cálculo da inflação, passaram de R\$ 1.042,08 para R\$ 1.115,20. De acordo com técnicos do IBGE a pesquisa mostra o mercado de trabalho em melhor situação que no ano passado, quando ainda havia crise. Na indústria a recuperação também vem acontecendo. Este cenário, em maior ou menor proporção, é o mesmo no restante do país. Também no mês de julho foram anexados 138,4 mil postos de trabalho ao Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), de acordo com informações do Ministério do Trabalho. Se os empresários estão voltando a contratar é porque estão sentindo segurança para isto. Por outro lado, os trabalhadores estão conseguindo garantir o ganho real. De acordo com pesquisa realizada pelo DIEESE, as negociações salariais de 245 categorias com data-base no primeiro semestre de 2009 registraram resultados melhores que os apurados em 2008. Para este painel, em 2009, o percentual de negociações com reajustes iguais ou acima do INPC-IBGE ficou próximo a 93%. Portanto, companheiros, pode-se notar que a crise não teve influência na hora da negociação. Com certeza, não por causa do patronato que vem usando a desculpa da crise para não dar aumento real, mas em função da luta dos trabalhadores que não abrem mão de seus direitos.

ENTREVISTA

Nessa semana a entrevistada do Na Base é Verônica Almeida, ela é medalhista paraolímpica de natação e vem enfrentando, com muita determinação, uma síndrome de caráter degenerativo e progressivo. Verônica está se submetendo a um tratamento experimental a fim de tentar estabilizar a doença. Para custear este tratamento ela realiza, entre outras coisas, palestras sobre motivação e superação. Confira a entrevista da companheira, que é esposa de um trabalhador da Braskem:

Na Base – Quando você descobriu que é portadora da síndrome de Ehlers-Danlos, e quais as consequências da síndrome em sua vida?

Verônica Almeida – Descobri que era portadora da síndrome há três anos após um exame genético. É uma síndrome rara, de caráter degenerativo e progressivo e que não tem cura. Por ser uma doença em que vai se perdendo a produção de colágeno no corpo, hoje ando de cadeira de rodas. Não tenho mais movimentos nos membros inferiores. Tenho a musculatura cardíaca afetada devido a pouco colágeno na sua envoltura. Preciso nadar diariamente para manter meu coração trabalhando e bombeando. Já perdi os movimentos e a força nas pernas e tenho a parte cardíaca enfraquecida. A medicina me deu até dois anos de vida.

NB – Você é professora de educação física e atleta, em relação a essas atividades o que mudou em sua vida?

VA – Trabalhei como coordenadora de academia durante nove anos. Sempre exerci minha profissão. Era personal trainer também. No dia que passei a andar de cadeira de rodas, perdi o emprego, eles alegaram que era aleijada e isso iria dificultar a chegada de novos alunos na academia. Sempre falo que não importa o que somos, mas o que fazemos. Não me sinto deficiente e sim EFICIENTE. Hoje faço parte da seleção brasileira de natação paraolímpica e defendo com orgulho a bandeira do meu país. Ainda tenho vontade de retornar à minha profissão e exercê-la com o mesmo mérito de antes.

NB – Como foi para você ter sido medalhista na paraolimpíada de Pequim em 2008?

VA – Para mim, a medalha em Pequim significou superação. Fui a primeira brasileira a ganhar uma medalha no Cubo D'Água. Foi uma emoção sem descrição, quase inacreditável. Digo que comparei a medalha a minha vontade de viver. Uma força e uma luta constante para mostrar que ainda tenho muito para fazer aqui na Terra.

NB – Você está fazendo um tratamento. Há possibilidade de reverter a síndrome?



VA – Estou fazendo um tratamento experimental na França. A primeira etapa do tratamento aconteceu no mês de fevereiro com muito sucesso e agora deverei retornar em setembro para dar continuidade. O tratamento consiste na estabilização da doença, pois ela ainda não tem cura. Existem apenas três casos iguais ao meu no mundo e as outras duas pessoas já estão em estado vegetativo. Espero e confio no meu Deus que tudo já está dando certo, pois tenho uma família maravilhosa que precisa de mim e que a cada dia acredita mais que estarei por muito mais tempo ao lado deles.

NB – O que você faz hoje para custear seu tratamento?

VA – Tenho realizado muitas palestras sobre motivação e superação e hoje vivo dessas palestras, inclusive para dar continuidade ao meu tratamento. Tenho como filosofia de vida a superação, a determinação e a vontade de viver, pois para mim os problemas não são obstáculos, mas oportunidades ímpares de superação e vitórias. Por isso, deixo meu convite para conhecerem de perto uma pessoa vitoriosa, feliz e guerreira e que tem muita fé, pois acredita que para Deus nada é impossível.

UN-BA

Cheim transportes: perseguição a cipista

O Sindicato está indignado com a postura da terceirizada Cheim Transportes, que afastou do seu posto e regime de trabalho, na última semana, o vice-presidente da CIPA. A perseguição começou no momento que o Cipista começou a exigir emissão da CAT para um motorista da empresa e a cobrar nor-

mas de segurança, saúde e meio ambiente no local de trabalho, na região da Fazenda Balsamo. Por conta disso, a empresa o transferiu para o regime administrativo (trabalhava de turno), quase sem função. O Sindicato se reuniu com a terceirizada durante dois dias para reverter a punição, mas a empresa se mantém

intransigente e não aceita negociar o retorno do trabalhador ao regime de turno. O Sindicato fará uma mobilização na sede da empresa, em Entre Rios, para desmascarar a Cheim Transporte e está agendando uma reunião com a gerência da UN-BA para denunciar a situação. Não vamos aceitar esta punição!

QUÍMICOS/PETROLEIROS
BOLETIM
NA BASE

BOLETIM INFORMATIVO OFICIAL
DO SINDICATO DOS TRABALHADORES DO RAMO
QUÍMICO/PETROLEIRO DO ESTADO DA BAHIA
Rua Marujos do Brasil, nº20,
Nazaré, SSA/BA, CEP 40050-030,
Tel.: (71) 3444-1313 Fax: (71) 3444-1327
E-mails:
Setor de Comunicação: imprensa@sind.org.br
Sindicato: sind@sind.org.br
Tiragem: 18.000 exemplares

ESTAMOS DE OLHO

OXITENO-EMCA/MULTISERVICE

Sem assistência médica, trabalhador morre após sofrer infarto na empresa

O vigilante terceirizado da empresa Multiservice, José Reis Rodrigues de Paula, faleceu no dia 14/08, no Hospital Geral de Camaçari, após ficar quase uma semana em uma maca no corredor do Hospital. O vigilante, casado, uma filha, sofreu um infarto no dia 02/08 enquanto trabalhava, por volta das 15h30, sendo atendido pelo serviço de emergência do Polo, PAME, e encaminhado ao Hospital de Camaçari, pois não possuía assistência

médica. Ele ficou no corredor até o dia 08/08, depois foi internado, mas não resistiu e morreu seis dias depois. É provável que se a empresa pagasse assistência médica e tivesse dado maior atenção à situação do trabalhador, ele teria mais chance de sobrevivência. O Sindicato está indignado com a falta de sensibilidade da Multiservice e acusa a Oxiteno/Emca de ser co-responsável por esta morte. O mais grave, é que a Oxiteno alardeia,

para clientes e fornecedores, a certificação da Norma Internacional AS 8000 de Responsabilidade Social e deixa acontecer uma irresponsabilidade desta com uma das suas contratadas. O Sindicato vai buscar assistência jurídica para impedir que tragédias como essa voltem a se repetir. Os trabalhadores e o Sindicato estão revoltados com o que aconteceu e se solidarizam com a família do vigilante que tinha nove anos de empresa.

BAHIA PET

PLR: acordo fechado

Na reunião da Bahia Pet com o Sindicato, realizada no dia 19/08, a empresa disse que iria fazer o possível para pagar o tíquete alimentação em dia e marcou para o dia 21/08 o pagamento dos tíquetes atrasados. Mas de acordo com informações recebidas pelo Sindicato até o dia 24/08, não havia feito o pagamento dos mesmos. Além disso, a Bahia Pet rescindiu o contrato com a empresa Cangur, terceirizada responsável pela

vigilância, e deu 10 dias para que a terceirizada pague as verbas rescisórias, sob pena de medidas judiciais. Os vigilantes continuam na fábrica e os salários, que estavam atrasados há dois meses, foram pagos no dia 21/08. Outros dois pontos discutidos na reunião foram o da terceirização excessiva e a situação dos demitidos que têm acordos judiciais. Sobre a terceirização, a empresa disse que está dentro do limite previsto

na convenção e que o objetivo é primeirizar todos os trabalhadores. Em relação aos demitidos, a Bahia Pet se reunirá novamente com o Sindicato no dia 26/08 para definir os parâmetros do pagamento dos acordos judiciais. A empresa se comprometeu a quitar todo o passivo até o final de outubro. Os trabalhadores querem a certeza que vão receber os pagamentos para poder cumprir com suas obrigações. Estamos de olho!

DUPONT

Gerência quis pagar para ver

No dia 21 de agosto um operador da unidade de Diuron passou mal durante a desconexão de uma carreta de DMA, tendo que ser levado às pressas ao PAME. O Sindicato e os trabalhadores da Dupont fizeram vários alertas à gerência em relação ao excesso de atividades que estavam sendo transferidas aos operadores (caldeiraria, empilhadeira, manutenção, etc.) e à necessidade da instalação de engates rápidos para a conexão das carretas de ODCB, SAC, DCA, DCPI, NAC e DMA, mas a empresa – que

diz colocar a segurança em primeiro lugar – se mostrou insensível aos pedidos e decidiu pagar para ver, acumulando mais um episódio lamentável ao seu histórico, a exemplo do que ocorreu na morte do operador Leandro, em 2005. Além disso, no lugar de implantar as modificações necessárias para tornar as manobras mais seguras, a gerência preferiu punir com suspensão um cipista que já tinha feito vários alertas a respeito do perigo dessas manobras. O tempo mostrou quem estava com a razão. A empresa tem

tentado implantar na marra um sistema de gestão e “controle” da mão-de-obra sem oferecer as condições mínimas para a execução das tarefas, o que demonstra a total falta de planejamento e conhecimento do processo produtivo, visto que as opiniões e pedidos de quem está no “chão da fábrica” nunca são levados em consideração. Vale lembrar que aqueles que não aprendem com os erros do passado correm o risco de voltar a cometê-los no futuro. Esperamos que dessa vez a Dupont tenha aprendido a lição.

REUNIÃO/RHODIA

O Sindicato convida a todos os ex-trabalhadores da Rhodia, para que participem de uma reunião na sexta-feira, dia 28/08, às 18h30, na nossa sede (Tororó) para discutir questões trabalhistas pendentes. Pedimos aos trabalhadores que ajudem na divulgação desta reunião.

PETROBRAS/UPGRADE

Atenção trabalhadores da Upgrade! O nosso setor jurídico informa que a juíza da 23ª Vara da Justiça do Trabalho de Camaçari expediu alvará exigindo a liberação do FGTS para os trabalhadores no regime Off-Shore. Ao todo foram contemplados 100 trabalhadores que devem comparecer a 23ª Vara, munidos de carteira de identidade ou carteira de trabalho para receber o alvará. Comunicamos, ainda, que os nossos advogados estão agilizando o processo de liberação do FGTS para os trabalhadores das sondas que ainda estão pendentes.

PLÁSTICOS/ BOMPLASTIL

O Sindicato se reuniu com a empresa BomPlastil no dia 20/08 com objetivo de conferir se a convenção do setor plástico está sendo cumprida, a empresa oficializou na ata de reunião o cumprimento. A empresa disse que pagará a PLR 2008 em duas vezes. Uma nova reunião foi marcada para a definição dos parâmetros da implementação da assistência médica para trabalhadores e dependentes.

DÉCOR TINTAS

Apesar do protesto realizado pelos trabalhadores, na porta da fábrica, por melhores condições de trabalho e contra o assédio moral praticado pela empresa, a direção da Décor Tintas não mudou sua postura. A empresa vem demitindo todos os filiados ao Sindicato e os que participaram do protesto. Esta semana demitiu um estudante após ter dado a este três advertências pela sua saída antecipada para estudar. Se as perseguições continuarem, o Sindicato vai realizar uma campanha para que a sociedade não compre os produtos da Décor Tintas.

CAMPANHA REIVINDICATÓRIA

QUÍMICOS/PETROQUÍMICOS

Assembleias para analisar pré-pauta

Os trabalhadores químicos e petroquímicos passam para uma outra etapa da sua campanha reivindicatória. De 25 a 30 de agosto serão realizadas assembleias nas portas das fábricas do polo de Camaçari para que a pré-pauta de reivindicações seja analisada e discutida por todos. A pré-pauta foi elaborada durante um seminário que aconteceu na sede do Sindicato, de 11 a 15/08. Depois de muita discussão, Sindicato e trabalhadores presentes ao seminário apontaram temas e sugestões de reivindicações para compor a pauta. Este ano, a nossa campanha reivindicatória promete. Afinal, as empresas estão se recuperando da crise de forma bastante positiva. Segundo um levantamento da agência de informações financeiras Bloomberg, de 56 empresas do Índice Bovespa, acompanhadas por analistas, 32, vieram com números acima do esperado. Portanto, companheiros, chegou a nossa vez! Veja, ao lado, alguma das nossas reivindicações que constam na pré-pauta:

- Pagamento da cláusula 4ª
- Reajuste de R\$ 350,00, incorporados ao salário base
- Adicional de turno de 99%
- Pagamento do extra-turno
- Brigada de emergência profissional
- Reembolso mensal com as despesas com educação
- Implantação do vale-cultura
- Reembolso das despesas com atividades físicas
- Fornecimento de desjejum para todos os funcionários do administrativo e turno
- Prêmio de férias de um salário bruto
- Comissão de saúde
- SESMIT discutido com o Sindicato
- Comissão de fábrica
- PPPs discutidos com a comissão de saúde
- Efetivo mínimo adequado
- Liberação para Vestibular e ENEM
- Debate sobre a Lei Maria da Penha nas fábricas
- Havendo transferência do administrativo, não pode ter perdas financeiras e a Convenção tem de ser cumprida.
- Taxa assistencial.

Todas estas e outras reivindicações serão analisadas esta semana pela categoria. As sugestões podem ser enviadas para o e-mail campanha@sind.org.br.

A participação de todos é muito importante, pois o próximo passo será entregar a pauta para o patronato, no dia 31 de agosto. A hora para dar sugestões é esta. Participe!

BRASIL ECODIESEL

Direção solicita presença da Polícia Militar que agride trabalhador na porta da empresa

Um operador de tratamento de água da empresa Brasil Eco-diesel, em Iraquara, foi covardemente agredido por Polícias Militares na tarde do dia 19 de agosto, na porta da fábrica. O Sindicato, que apurou a denúncia, acusa a direção da empresa por ter convocado os policiais, após humilhar o trabalhador por algumas horas. As agressões começaram quando, inutilmente,

o trabalhador tentava conversar com seus superiores para mostrar os documentos que confirmavam sua alta do INSS, após afastamento de um ano e três meses. O Sindicato está indignado com a atitude da empresa e no dia 25/08, realizou uma grande mobilização, na porta da fábrica, para denunciar a agressão a todos os trabalhadores e a população de Iraquara. Queremos comunicar

ainda, à direção da empresa, que esta atitude covarde contra um trabalhador, um pai de família, será denunciada e encaminhada aos órgãos públicos para exigir que sejam apurados os excessos e punidos os responsáveis. Inclusive, dois dias depois das agressões, o trabalhador voltou a sentir dores na coluna e na perna direita, que já estavam recuperadas após um ano de tratamento.

Comissão da Câmara aprova ensino fundamental integral

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados aprovou ontem uma proposta de emenda constitucional (PEC) que torna obrigatório o ensino fundamental integral de oito horas. A PEC não prevê prazo ou fonte de recursos para financiar a ampliação do ensino fundamental integral.

PETROBRAS

Reunião

O Sindicato se reuniu com os aposentados que continuam trabalhando na Petrobras, na manhã do dia 22/08, para discutir a situação destes trabalhadores. A reunião contou com a participação da nossa assessoria jurídica. Após a discussão, o Sindicato se comprometeu a reivindicar junto à direção da Petrobras um incentivo para o desligamento dos aposentados que já fazem jus ao recebimento da suplementação da Petros e a exclusão de qualquer medida que não prejudique a atual situação dos que precisam continuar trabalhando, a pesar de estarem aposentados. Portanto, o Sindicato e a assessoria jurídica já estão analisando de que forma será encaminhada esta questão à empresa.



LANÇAMENTO

O Comitê Baiano da Campanha "O petróleo tem que ser nosso" convida para o lançamento do documentário "O Petróleo tem que ser nosso-última fronteira", dirigido por Peter Cordeonsi, no dia 02/09, às 19h, no Centro Cultural da Câmara de Veradores de Salvador (Praça Municipal). Com uma hora de duração o documentário é uma defesa dos interesses nacionais e levanta questões relevantes sobre a propriedade das enormes jazidas de petróleo do pré-sal recentemente descobertas pela Petrobras na costa brasileira e, seu objetivo é alertar para a defesa de um patrimônio que pertence ao povo. Além disso, será lançada a cartilha da campanha "o Petróleo tem que ser nosso". Vão participar da atividade o deputado federal Luiz Alberto (PT-BA) e o presidente da Aepet, Fernando Siqueira.